

Parceiros e Azoia



PARCEIROS E AZOIA

José Carlos Matias, presidente da União de Freguesias de Parceiros e Azoia, congratula-se com a criação de novas infra-estruturas, mas realça que há desafios a superar, criados pelo grande crescimento populacional

“As acessibilidades são um grande desafio que temos”

Daniela Franco Sousa Texto
Ricardo Graça Fotografia
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

Parceiros e Azoia uniram-se há 10 anos. Tem sido proveitoso?

Tem sido uma união proveitosa, enquanto agregação. É a minha percepção destes 10 anos de vivência. Penso que correu bem e que este executivo, que é o mesmo de há 10 anos, naturalmente também teve essa sensibilidade e procurou que as ex-freguesias continuassem a sentir a mesma proximidade cada uma *per si*. Que as duas se sentissem próximas e ao mesmo tempo mantendo a sua identidade, porque são duas freguesias com especificidades diferentes. Num balanço final, julgo que tem sido positivo. Percebeu-se ao longo dos anos que tinha futuro, que estava consolidado, e por isso só agora é que estamos a tratar da heráldica, do símbolo unificado da união de freguesias.

Volvidos três anos após a inauguração da sede da junta, este espaço tem cumprido os objectivos? Melhorou a qualidade do serviço prestado à população?

Sem dúvida. Era um ponto fraco que a freguesia tinha, desde há muitos anos. Em boa hora nós fizemos a abordagem ao município, porque o edifício é do município, e este, sem reservas, entregou-nos. E nós fizemos a requalificação que está à vista. Os serviços melhoraram muito, além de que nos permitiu também criar novas funcionalidades. Temos um gabinete que a tempo inteiro trata do BUPI (Balcão Único do Prédio), temos também uma técnica de Acção Social, uma vez por mês, para atender a quem necessita de recorrer a esses serviços e temos ainda delegados em nós alguns atendimentos que antes eram feitos na Segurança Social.

Ao mesmo tempo ficou salvaguardada uma casa que diz muito à população.

E tem essa grande mais-valia. Era um edifício já sem uso, que estava a definhar, que passou a ter utilização, e é um edifício que diz muito aos habitantes, nascidos em Parceiros, que passaram por aquela



escola primária. Portanto, só por isso já valeu a pena.

Uma das grandes necessidades da união era ter uma nova unidade de saúde. É uma das vossas mais recentes conquistas. Como está a funcionar o serviço?

A nova unidade de saúde é efectivamente uma conquista recente. É um processo que já tem alguns anos, embora só agora o edifício esteja em funcionamento. Tem alguns anos, até pela escolha do local. A localização actual não foi a opção inicial. Mas depois surgiu aquele espaço, que efectivamente serviu muito bem e hoje é uma realidade. Temos um excelente edifício, com todas as condições para ali se desempenharem bons cuidados de saúde. O corpo clínico ainda não está preenchido. Temos quatro ficheiros, são mil e muitos utentes e neste momento temos três médicos. O objectivo é chegar aos seis médicos. No concelho, é uma das maiores Unidades de Saúde Familiar.

Outra necessidade era melhorar as acessibilidades. O que está a ser feito e onde mais será preciso intervir?

As acessibilidades são um grande desafio que temos. Que esta união de freguesias tem e não só. É um desafio para o concelho. Segundo os últimos dois censos, a União de Freguesias de Parceiros e Azoia foi a que mais cresceu no distrito e isto traz-nos imensos desafios, com o crescimento e com a chegada de novos habitantes, com um novo edifício. Portanto, o que temos neste momento em projecto - a câmara está entretanto a entrar em concurso - é a ligação de Santa Clara ao parque desportivo e ao centro escolar. Permite-nos criar uma segunda alternativa à via principal. Mas, esta solução, digamos que é só quase para consumo interno, porque o problema de fundo obriga a fazer vias com outro nível de investimento e tem de ser feito ao nível do concelho. Há cerca de 11 anos, quando foram criadas as vias rápidas, Parceiros estava com um problema grave e grande de acessibilidades, de fluidez de trânsito. Com a criação dessas infra-estruturas, pensávamos nós que ficaríamos, por muitos anos,

com o problema resolvido. Desde logo ficámos com acessibilidades às vias rápidas, para quase qualquer ponto do País, para Norte, Sul, Nascente. Mas, passados 11 anos, estamos novamente a confrontar-nos com esse problema, mas agora a nível do concelho, e não apenas Parceiros e Azoia. No nosso caso concreto, tem a ver com o crescimento. A união de freguesias tem actualmente cerca de 7500 residentes. Na última década, mais de um milhar de pessoas vieram para cá e tornaram-se fregueses residentes.

O fenómeno da imigração também se tem manifestado nesta união?

Estão a chegar muitos imigrantes e de diferentes nacionalidades



Estão a chegar muitos imigrantes e de diferentes nacionalidades. Essencialmente brasileiros, também indianos, africanos. Pese embora muitos deles estejam de passagem. Instalam-se cá, mas acabam por ter outros destinos, não sei se para outros países. Mas existe esse fluxo.

Os estudantes do Politécnico de Leiria também procuram esta zona para residir?

Procuram muito. Mas neste momento já não há resposta em termos de alojamento. Temos na união de freguesias um pólo importantíssimo do Politécnico de Leiria, que gera muita dinâmica, aqui e não só. E até pela proximidade,

há muitos estudantes que aqui se instalam, em Parceiros e nos lugares limítrofes. Mas neste momento é muito difícil encontrar alojamento.

Sobretudo em Parceiros, na zona da Urbanização de Santa Clara em particular, cresceu bastante o número de habitações. No entanto, há concentração de comércio em grandes superfícies e os serviços continuam fixados no centro de Leiria. Parece ter-se tornado numa zona de passagem e dormitório. Concorda?

Concordo um bocadinho com isso. A Urbanização de Santa Clara está essencialmente vocacionada pa-

ra zona residencial. Existe algum comércio ou outro, mas muito específico. O comércio de abastecimento não acontece lá e nem os edifícios estão preparados para isso. Mas não considero que seja um problema. Se não se instalam lá, por algum motivo é. Até porque já houve uma tentativa ou outra. Essas ofertas, a população tem-nas próximas. O centro de Parceiros tem muito comércio tradicional e depois, têm um grande espaço comercial ali ao lado. E os serviços não ficam tão longe assim e as pessoas acabam por não sentir essa necessidade.

Como se tem comportado o te- >>>

PUBLICIDADE



A MAIOR COMPETIÇÃO DE MÁQUINAS EM PORTUGAL ESTÁ PRESTES A COMEÇAR

30 DE SETEMBRO
EM PORTO DE MÓS

e ENTREPOSTO
MÁQUINAS 50
anos

Vila do Conde . Leiria . Almeirim . Lisboa . Setúbal . Faro

entrepostomaquinas.pt

+351 211 559 599

entreposto.maquinas@entreposto.pt

PARCEIROS E AZOIA

cido empresarial nesta união? A Covid-19, a guerra na Ucrânia, a perda de poder de compra dos portugueses tem afectado estes negócios ou, ainda assim, têm crescido?

Esta não é uma união de freguesias que seja propriamente de indústria. Não é uma referência, embora tenhamos muitas indústrias e comércio bastante importante. Durante a pandemia notou-se, porque foi um impacto geral. Mas penso que as empresas reagiram muito bem e temos empresas e grande comércio que estão com grandes dinâmicas.

É uma zona de grande heterogeneidade nos negócios. Que sectores mais se destacam?

Temos a área dos moldes, que é importante; a área do comércio tradicional; a área das médias e grandes superfícies; a indústria de plásticos, que ainda tem alguma importância e expressão, embora não tanto como teve noutros anos, quando foi o motor da economia local. Existe essa heterogeneidade, mas as que existem estão bem e dinâmicas.

Que impacto poderá vir a ter o Mercadona neste território?

Na perspectiva do consumidor, é sempre uma mais-valia. É mais uma actividade na freguesia e é mais um desafio para nós. Já está a ser criada uma rotunda, próximo de onde o Mercadona vai ser instalado. Não por via do Mercadona, tem mais a ver com outro espaço comercial que lá foi criado, próximo. De qualquer maneira, a rotunda ali vem ajudar na fluidez de trânsito. E se vêm para cá é porque a freguesia efectivamente tem potencial para absorver mais uma actividade, mais uma empresa.

E face ao aumento da população, que resposta existe ao nível das escolas?

Estamos com bastante carência ao nível das estruturas públicas de ensino neste momento. Começamos a não ter resposta tanto no 1.º ciclo do ensino básico como no pré-escolar. E até mesmo considerando as estruturas privadas, que também estão incluídas na rede de ensino, neste momento estão lotadas. Nós temos tido reuniões regulares com o município, que é a entidade que gere a criação dessas estruturas, embora a gestão seja depois com a junta de freguesia - mais um problema da delegação de competências- e vão ser criadas novas respostas para que consigamos colmatar esse problema. No centro escolar foram criadas mais duas turmas este ano e, mesmo assim, não foi suficiente. Só prova o grande crescimento da união de freguesias.



Respostas para a terceira idade?

Temos na união de freguesias dois lares privados, um em Alcolgulhe (Quinta de Santo António) e outro em Parceiros (Associação Bem-Estar de Parceiros). Lares que têm a vertente residencial, onde as pessoas podem ficar acolhidas. Temos depois outras IPSS, que têm valências de centro de dia, de apoio domiciliário, e que também estão vocacionadas para receber crianças, com creche e jardim-de-infância, como é o caso da Associação Bem-Estar de Parceiros. Mas ao nível da residência para a terceira idade também está lotado, com uma lista de espera grande.

A população tem manifestado algum tipo de carência social em particular?

Temos duas Conferências de S. Vicente de Paulo, em Parceiros e Azoia, que funcionam muito bem e com as quais temos tido uma articulação permanente. Quando há necessidades, geralmente o porto de abrigo das pessoas é a junta de freguesia, que as encaminha para essas entidades, que prestam apoio. O Banco Alimentar Leiria-Fátima, instalado em Parceiros, é uma instituição fundamental para alimentar precisamente todas essas IPSS. Não apoia o cidadão comum, mas através de todas estas instituições, para que haja garantia

Estamos com bastante carência ao nível das estruturas públicas de ensino neste momento. Começamos a não ter resposta tanto no 1.º ciclo do ensino básico como no pré-escolar



de que se apoia quem necessita. E noto que as necessidades se têm adensado. Os pedidos de ajuda são cada vez mais, vindos até de pessoas que tradicionalmente não recorriam a estes serviços. As dificuldades estão também a afectar a classe média. Algumas famílias temporariamente, outras mais tempo do que desejariam, mas efectivamente esta a acontecer.

Que tipo de apostas tem feito a união de freguesias no domínio da cultura e do desporto?

No caso da cultura, a junta tem apostado e vai continuar a apostar nos protocolos com entidades vocacionadas. Este ano, por exemplo, com o Leirena, fizemos um conjunto de actividades interessantes. Tivemos também o nosso festival de tasquinhas, pelo segundo ano, que, tal como no ano passado, foi um grande sucesso. E estou convicto de que tem pernas para continuar a acontecer. No desporto, há dois anos a junta tomou uma decisão num processo que se arrastava há muito. Quando entrei em 2005, já existia esse processo. Portanto, há dois anos tomámos a decisão de chamar a nós esse investimento. Estamos a fazer um investimento importantíssimo no nosso parque desportivo, que fica junto do centro escolar, para que seja uma zona de excelência para

a prática de desporto.

Ao longo destes 18 anos, quais são as obras que mais o orgulham?

São algumas. O Centro Escolar de Parceiros; o espaço que foi requalificado, junto ao edifício da junta na Azoia, que tem zona de lazer e de desporto informal. O edifício sede da união de freguesias, que é um ícone para nós, um investimento de cerca de 350 mil euros, também com um apoio importante da câmara; o parque, junto ao antigo edifício da junta de freguesia, que foi inaugurado no ano da agregação de freguesias, na Fonte e Lavadouro de Parceiros. Não foi obra nossa, mas orgulho-me de ter sido no meu mandato que tivemos uma Unidade de Saúde Familiar, que neste momento responde às necessidades dos fregueses, com atendimento de qualidade; e agora o parque desportivo, que eu espero que, até ao final do mandato, fique com as valências que temos por objectivo. Além disso, fizemos obras de requalificação da rede viária com investimento de largas centenas de milhares de euros e realço aqui a rotunda do Areiro, em Azoia. Talvez o que fizemos há 10 anos em matéria de acessibilidades, careça de nova intervenção. Mas hoje, na generalidade, a união de freguesias tem as suas acessibilidades bem compostas.

Conversas de Abril

JORNALISMO DE DADOS: A VERDADE DOS NÚMEROS

Museu de Leiria

dia 29 de setembro - 18h30

Raquel Albuquerque

Jornalista do Expresso

Ana Pinto Martinho

Docente e investigadora

Sofia Rodrigues

Directora do Serviço de Dados

Administrativos e Empresariais do INE

Moderador:

Francisco Pedro

Director do Jornal de Leiria

organização:



apoio:



PARCEIROS E AZOIA

Novo parque desportivo será estrutura fundamental para desporto

Junta e associações asseguram oferta diversificada na cultura e no desporto, com festas e rancho folclórico, várias modalidades e novas infra-estruturas

Daniela Franco Sousa Texto
Ricardo Graça Fotografia
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

Em toda a União de Freguesias de Parceiros e Azoia são várias as instituições, de maior e menor dimensão, que asseguram eventos de lazer, cultura e desporto a quem vive neste território e até quem reside em zonas limítrofes. E não lhes faltam projectos para melhorar as suas infra-estruturas nem para dinamizar novos eventos e modalidades. Além das várias associações, também a junta de freguesia está empenhada em oferecer melhores condições para usufruir da cultura e do desporto neste território.

José Carlos Matias, presidente da União de Freguesias de Parceiros e Azoia, explica que, no caso da cultura, a junta tem apostado e vai continuar a apostar nos protocolos com entidades vocacionadas. “Este ano, por exemplo, com a companhia de teatro Leirena, fizemos um conjunto de actividades interessantes.” “E estamos a fazer um investimento importantíssimo no nosso parque desportivo, que fica junto do centro escolar, para que seja uma zona de excelência para a prática de desporto”, aponta o autarca.

“Até há dois anos tínhamos um campo pelado, com balneários que já não estavam capazes, e já não se coadunavam com as exigências de hoje”, recorda o presidente. “Neste momento, estamos a fazer um forte investimento, com o apoio



fundamental da câmara. Já temos o campo vedado, com relvado sintético concluído, estamos a dimensionar os balneários para uma estrutura de cerca de 600 metros quadrados - estamos na fase de especialidades - e, se nada falhar, contamos que, até ao final do ano estejam operacionais”, especifica José Carlos Matias.

“É uma infra-estrutura fundamental e o nosso objectivo é que seja utilizada em pleno, a nível profissional, mas também de desporto informal”, prossegue.

“Estamos a fazer negociações,

para tentar fazer protocolos com uma instituição de referência do concelho, que é a Associação de Futebol de Leiria. Eles estão fortemente empenhados em que seja possível fazer esse acordo e já fizeram uma candidatura, para que se possa incrementar ainda mais o investimento. E a nossa associação BolaTangente, que é associação de futebol, de formação, que tem actualmente 80 participantes, é o nosso ‘benjamim’, que sempre terá ali lugar e que até já está a utilizar o campo”, adianta o autarca.

Mas este espaço ainda tem po-

tencial para crescer mais. “Temos neste momento um campo de futebol 11 e o espaço que está vedado permite construir um campo de futebol 7 e um campo de futebol 9. Mas na área envolvente temos 19 hectares que são propriedade da junta de freguesia”, explica o presidente.

“Nesta primeira fase, a previsão do investimento é de um milhão de euros. E neste momento estão cerca de 600 mil euros investidos. Começámos sem dinheiro, mas temos vindo a conseguir investimento nosso, com protocolos com a câ-

mara, e as obras estão a decorrer tal como estava previsto”, prossegue José Carlos Matias.

“Ainda não está definido a quem caberá a gestão, se à junta, se à entidade parceira - se conseguirmos chegar a esse acordo - ou se será partilhada. É isso que estamos a estudar. Porque envolve custos de funcionamento é preciso saber quem os suporta. Até porque a junta não é uma instituição vocacionada para gerir um espaço daqueles”, salienta o presidente.

BolaTangente balança-se para os Sub-12

Não podia estar mais satisfeito o BolaTangente - Núcleo de Formação Infantil e Juvenil de Futebol, de Parceiros, que no ano passado deixou o pelado para estrear o relvado sintético do parque desportivo da localidade. É nestas novas infra-estruturas da junta de freguesia que têm treinado as suas crianças, uma mudança que tanto agradou, que fez duplicar o número de inscritos, chegando aos 80 ainda na época passada, conta Ricardo Cristóvão, presidente de direcção do BolaTangente.

A instituição foi fundada em 2011 e é dinamizada pelos pais dos jogadores. É toda uma estrutura assente em voluntariado, onde os únicos remunerados são os treinadores.

As crianças pagam um valor simbólico, porque o BolaTangente não tem fins lucrativos e pretende que os mais jovens tenham acesso à prática desportiva, nota o presidente. Com o apoio de patrocinadores, o núcleo oferece equipamentos e, no ano passado, até ofereceu treinos, salienta Ricardo Cristóvão.

Cerca de 95% dos jogadores são crianças da localidade, muitos dos quais alunos do Centro Escolar de Parceiros, que o BolaTangente transporta até ao parque desportivo.

Por agora, o núcleo dá formação a equipas mistas dos 5 aos 7 anos (Petizes), dos 7 aos 9 (Traquinas) e dos 9 aos 11 (Benjamins), mas o objectivo é iniciar um novo escalão (Sub-12), que irá dinamizar mais o BolaTangente e permitir que as crianças continuem a praticar no núcleo por mais tempo, adianta o presidente.

PUBLICIDADE

Motel Caribe

ABERTO 24H
PORQUE AMAR NÃO TEM HORA.

3H | 5H | 12H | 24H

RESERVAS: 244 812 096 | 965 871 375

www.motelcaribe.pt

CM
CARLOS MATIAS
CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS, LDA

ZURICH Allianz Seguros PRÉVOIR
Assureur Solutions Vie

TEL: 244 871 386/244 801 358 | TELM: 917 500 935
E-MAIL: C.MATIAS@CARLOSMATIAS.PT
PARCEIROS

JL

Para saber como anunciar na secção de classificados do Jornal de Leiria ligue

244 800 400
(chamada para rede fixa nacional)

GDR de Parceiros. Do rancho folclórico ao teqball

Fundado em 1976, o Grupo Desportivo e Recreativo dos Parceiros tem vindo a desempenhar um importante papel junto da comunidade, com uma oferta diversificada no campo da cultura e do desporto. Além do rancho folclórico e da equipa de teqball, o clube prepara-se para voltar ao futebol na área da formação, adianta Nuno Estrela, presidente de direcção desta casa.

Quando o clube foi constituído funcionava noutras instalações e foi com o apoio da comunidade, com a qual sempre teve grande envolvimento e proximidade, que foi possível construir as instalações próprias onde actualmente funciona a sede. Uma obra realizada já na década de 90, explica Nuno Estrela.

São hoje cerca de 300 os sócios activos desta associação, que mantém oferta cultural e desportiva. Na área do desporto, já teve grande expressão o futebol e o futebol de formação. No entanto, dada a dificuldade em encontrar quem integrasse a direcção e dinamizasse esta vertente, a modalidade deixou de ter lugar na coletividade. “Há dificuldade em encontrar voluntários para assumir lideranças nas associações”, repara o presidente.

“Estamos a envidar esforços para recuperar o futebol de formação já para o ano”, adianta o dirigente. “Estamos a tentar fazer uma parceria com a junta para poder utilizar o novo parque desportivo, para ali poder dinamizar o nosso futebol de



Estamos a envidar esforços para recuperar o futebol de formação já para o ano
Nuno Estrela

formação”, adianta o presidente de direcção do GDR de Parceiros.

Já o teqball, que foi iniciado na época passada, corre bem e terá continuidade, conta Nuno Estrela. “Temos uma equipa com dois jovens, Marcelo Conceição e João Marques, que estão a participar em competições nacionais e que se estão a sair bem.”

Os vários espaços da associação também têm sido muito dinamizados e rentabilizados. O bar de apoio à colectividade é o ponto de encontro para promover a socialização da comunidade; o restaurante é frequentemente arrendado para festas e eventos e o pavilhão

é utilizado pelas camadas jovens da União de Leiria e para treinos das atletas juvenis e juniores de andebol da Juventude Desportiva do Lis.

Os torneios de futsal e as tasquinhas são outros projectos que animam a comunidade e que são desenvolvidos numa co-organização com a junta de freguesia.

Já a sardinhada anual é um evento organizado pelo GDR de Parceiros, que anima a localidade em Agosto.

Um rancho que preserva os costumes e tem planos para o futuro

O Rancho Folclórico de Parceiros é outro dos emblemas do GDR de Parceiros. Foi fundado a 1 de Abril de 1978 e surge na sequência de uma marcha popular, que ensaiava e se preparava para actuar por ocasião das festas anuais, em honra da Padroeira da freguesia, Nossa Senhora do Rosário.

Sendo representativo do folclore da denominada Alta Estremadura, ao longo da sua existência, tem-se o grupo empenhado na divulgação dos valores histórico-culturais e etnográficos da terra a que pertence, partilha Bruno Pereira, responsável pelo rancho.

“Por isso mesmo, desde cedo iniciou uma rigorosa recolha histórica de costumes, cantigas, danças e trajes, características que remontam ao fim do séc. XIX. Hoje o grupo representa uma cópia fiel do resultado dessa pesquisa”, refere

Bruno Pereira. Nota ainda que “as danças e cantigas que compõem o seu vasto repertório transportam, até ao presente, os hábitos e vivências dos seus antepassados por altura das festas e romarias, não esquecendo também o modo como viviam o seu dia-a-dia.”

Marcam assim presença no grupo: o par de noivos, a ceifeira, o lagareiro, o homem do mercado, o lavrador, a vendedora de peixe, o cavador, a rapariga aguadeira, entre outros.

O Rancho Folclórico de Parceiros é composto por dez pares de bailadores, dois solistas e sete tocadores (acordeão, reco, ferrinhos, cântaro, cavaquinho, viola) e alguns figurantes, perfazendo um total de 35 elementos de diversas idades, compreendidas entre os 14 e os 78 anos.

Destacam-se no seu vasto repertório algumas danças tais como: *Margarida Moleira*, *Regadinho*, *O Cuco*, *Pé Delicado*, *As Vindimeiras*, *Que lindos limões*, entre outras.

“Tendo já alguns anos de existência, e noção da árdua tarefa que é representar rigorosamente e com dignidade o folclore da Alta Estremadura, o Rancho Folclórico de Parceiros tornou-se membro da Federação do Folclore Português em Abril de 1998”.

Ao longo da sua actividade marcou presença por todo o País, em inúmeros desfiles etnográficos, festivais nacionais e internacionais, festas civis e religiosas, sendo de salientar as digressões por terras de França, em 1993 e 2001, a con-

vite das comunidades portuguesas emigrantes. São presença em festivais de folclore, festas populares, casamentos e encontros privados.

“Continuar a preservação das tradições da freguesia e abrir ao público o pequeno museu que possui nas instalações do GDRP” fazem parte dos seus projectos futuros, adianta Bruno Pereira.

Festas e património a conhecer

No território que compõe a União de Freguesias de Parceiros e Azoia são vários os pontos de interesse histórico, cultural, religioso, áreas verdes e de lazer que vale a pena visitar.

Entre os diversos pontos a conhecer, o site da junta destaca, por exemplo, a Igreja Matriz de Parceiros, a Igreja Matriz de Azoia, a Igreja de Pernelhas, a Igreja de Alcolgulhe, o Cruzeiro de Parceiros, o Miradouro do Facho em Alcolgulhe, o Parque Merendas de Parceiros e Parque Santa Catarina.

Além destes espaços, a junta sugere ainda, várias festas anuais a conhecer neste território. São elas: a Festa em Honra de São Sebastião - Parceiros (que se realiza em Janeiro), a Festa em Honra de São Pedro e São Paulo - Pernelhas (Junho), a Festa em Honra de Santo António - Alcolgulhe (Julho), a Festa em Honra de Nossa Senhora da Saúde - Vale do Horto (Julho), a Festa em Honra de Santa Catarina - Azoia (Agosto) e ainda a Festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário - Parceiros (Agosto).

PUBLICIDADE



**Serviços de Contabilidade,
Consultoria
Financeira, Incentivos
Financeiros e Fiscais**

Rua Santa Catarina, 285, 2400-823 Azoia, Leiria
Tel. 244 838 251 / 919 200 730
E-mail: agerir@gmail.com

O CASARÃO
Restaurante Tradicional



Reservas
244 871 080

Site
facebook.com/ocasarao
www.ocasarao.pt

E-mail
info@ocasarao.pt

Endereço
Estrada da Maceira nº10
2400-823 Azoia-Leiria



PARCEIROS E AZOIA

Comunidade unida para dar respostas sociais da infância à terceira idade

Entre instituições públicas e privadas, profissionais e voluntários, o território conta com uma vasta rede de suporte, desde a infância à terceira idade

Daniela Franco Sousa

daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

As carências deste território têm vindo a mudar ao longo dos anos. Felizmente, diversas instituições têm acompanhado os fenómenos, ampliando as suas infra-estruturas e ajustando as respostas sociais às novas realidades.

Há novas franjas da população a apresentar sinais de empobrecimento “estrutural”, a quem é necessário socorrer com mais apoio alimentar, existe um aumento do número de residentes, e de crianças, a quem é preciso assegurar escolas, e há também cada vez mais idosos, isolados, que carecem de cuidados ao domicílio ou em lares residenciais.

Muitas destas pessoas continuam a aguardar resposta, em lista de espera, e por isso algumas instituições

desta união de freguesias estão a investir para aumentar e ajustar a sua oferta.

ASA tem projecto para novo lar
Ágata Melo é a nova directora da ASA- Assistência Social Adventista, instituição que tem um dos seus centros nos Parceiros, em funcionamento desde 1995.

Actualmente, tem como valências o apoio domiciliário (50 utentes) e centro de dia (dez utentes). Disponibiliza ainda quatro quartos, mas já têm projecto preparado, a aguardar aprovação, para disponibilizar uma estrutura residencial com 20 camas, explica Ágata Melo.

“A procura é grande e julgo que o serviço de lar irá facilitar muito. O centro de dia acaba por ser uma resposta mais limitada para muitos idosos que vivem sozinhos. Só com centro de dia, a ASA não tem como

os apoiar durante a noite”, salienta a responsável.

“Estamos numa zona que junta ruralidade e zonas urbanas. Muitas pessoas ficam sozinhas, porque a família trabalha. E as suas pensões são baixinhas. Portanto, proporcionar este apoio é um desafio”, prossegue ainda.

“O nosso sonho é ter um lar para o ano, mas será uma visão talvez demasiado optimista, porque o processo de candidatura aos apoios, a aprovação dos documentos é um processo burocrático”, reconhece a responsável.

Do apoio à infância até à terceira idade

Está prestes a completar 30 anos de actividade a Associação Bem-Estar de Parceiros (ABEP), constituída a 10 de Dezembro de 1993, entidade que emprega actualmente 66 co-

laboradores e que tem assegurado várias valências, respondendo ao público infantil e sénior.

De acordo com Ana Luísa Santos, directora técnica desta instituição, a IPSS tem estrutura residencial para idosos (com 41 utentes); presta serviço de apoio domiciliário (41 utentes); conta ainda com centro de dia (15 utentes); creche (86 crianças) e pré-escolar (50 crianças), dando resposta a pessoas desta união de freguesias e de outras zonas da região. Ainda assim, salienta, a ABEP tem listas de espera para todas as valências, à excepção do apoio domiciliário.

Há 21 anos, Gina Borges e o marido, Fernando Borges (falecido), davam início a um sonho. Fundavam o Centro de Apoio Social de Azoia, que implementaram na sua própria casa de habitação. As valências foram-se somando e hoje



a IPSS presta apoio ao domicílio, conta com centro de dia, creche e pré-escolar, preparando diariamente cerca de 300 refeições, servidas também na escola de ensino básico local, explica Gina Borges.

As suas respostas sociais chegam a utentes desta união de freguesias e a zonas limítrofes, sendo que existem listas de espera nas valências

PUBLICIDADE

PRIMURtake
churrasqueira | take away

TUDO O TIPO DE GRELHADOS DE CARNE, SOPA DIÁRIA E DOIS PRATOS DO DIA
Abertos todos os dias inclusive feriados.
Encerramos à segunda-feira e ao domingo a partir das 14:30h.

Venha e aproveite para levar para casa e degustar todas as nossas maravilhas e variedades!

Urb. Vale das Aveias, Lote 12, r/c Dto. Parceiros - LEIRIA
Tel. 244 882 427

ELECTROVALE
Uma empresa a pensar em si

TIEN 21
Especialistas em Electrodomésticos

ELECTRODOMÉSTICOS E ELECTRÓNICA
Grandes domésticos . Imagem e som
Pequenos domésticos . Informática
Telefones e telemóveis . Climatização
Car audio . Acessórios e baterias

Segunda a sexta das 9H às 20H | Sábado das 9H às 13H
Almoço das 13H às 15H

Estrada IC2 - Vale Gracioso - 2400-827 Azoia-Leiria
Tel. 244 871 458
E-mail: electrovale@electrovale.pt
www.electrovale.pt

JDV
JOSÉ DIAS NETO
equipamento para armazenagem e transporte, Lda.

Big Bags | Paletes novas e usadas | Depósitos de 1000L

Sede: Rua do Casal Novo, n.º 238 - 2400-442 Pernelhas - Leiria
Armazém: IC2 Km113 - Santo Antão - 2440-053 Batalha
Tel./Fax 244 871 098 - Tlm. 914 676 887 . E-mail: geral@josediasneto.com
www.josediasneto.com



NOME DO FOTÓGRAFO

dirigidas a idosos. É por isso nesta vertente que a associação tem reforçado a sua aposta. A recente aquisição de uma nova carrinha, para apoio domiciliário, é disso exemplo.

Em Alcogulhe, a Quinta de Santo António, fundada em 2020, é uma unidade de residências sénior, que disponibiliza uma oferta diferenciada, num conceito próximo de um

António Oliveira preside o Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria-Fátima

hotel, que tem capacidade para acolher até 80 pessoas de terceira idade, explica Fátima Silva, directo-

ra técnica. Presentemente são 60 os utentes da Quinta, vindos de várias zonas do País.

O espaço disponibiliza um leque constante de actividades ajustadas às necessidades dos utentes, desde zumba a hidroterapia, exemplifica a directora técnica, salientando ainda o apoio que a Quinta presta através do seu programa de recuperação, de pós-operatório e também na área dos cuidados paliativos.

Duas décadas de Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria-Fátima

Fundado há precisamente 20 anos, o Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria-Fátima, localizado nos Parceiros, tem assistido a uma mudança das famílias carenciadas neste território.

A instituição não apoia directamente as famílias, mas faz-lhes chegar a ajuda alimentar, através da parceria com cerca de 60 outras associações e instituições da região, que distribuem os cabazes de bens alimentares.

António Oliveira, presidente do Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria-Fátima, explica que, além destas 60 parceiras, existem em lista de espera cerca de outras 30, às quais não será por agora possível atender. “Porque é necessário assegurar o fornecimento de quantidades dignas”, entende o responsável.

No total, este Banco Alimentar assenta no trabalho voluntário de uma equipa com mais de 20 elementos.

E a sua ajuda chega a mais de 1700 agregados familiares, cerca de 4500 pessoas, número que vai oscilando em função das solicitações das associações ou grupos caritativos seus parceiros.

António Oliveira recorda que têm existido “picos” de maior carência na região: em 2008 e 2009, também em 2015 e 2016. Na pandemia, a população não se mostrou particularmente afectada.

No entanto, no presente, assiste-se a um novo paradigma. Já não são apenas as pessoas que se encontram desempregadas ou doentes, com falta de rendimentos pontuais, que pedem ajuda, mas também famílias de trabalhadores, que mantêm os seus empregos, mas face ao aumento do custo de vida, “ficam estranguladas do ponto de vista financeiro”. “Não querem faltar com os seus compromissos nem faltar com alimentação às crianças”, nota o presidente. “Já não são situações passageiras, para ser uma questão estrutural, e que não se vê uma luz ao fundo do túnel”, alerta.

Cidadãos imigrantes, mas também portugueses fazem parte das dez famílias apoiadas com bens alimentares e não alimentares, cedidos pela Conferência de São Vicente de Paulo da Azoia.

Presidente de direcção desde Março, Fernando Maia explica que, de forma a aumentar a resposta desta entidade, o grupo está actualmente a tentar motivar mais pessoas a juntar-se à actual equipa de 17 voluntários.

E as medidas da nova direcção vão muito além. Esta Conferência foi constituída em 1996 e só agora tem instalações físicas, um armazém e um gabinete, que funcionam no edifício da antiga Junta de Freguesia de Azoia.

A nova direcção está também a apostar em plataformas digitais para tratamento de dados e na divulgação da Conferência através das redes sociais, para que mais pessoas tenham conhecimento desta ajuda e solicitem quando necessário.

A participação em eventos, como as Tasquinhas de Azoia e Tasquinhas de Parceiros, foi também uma boa iniciativa, realça Fernando Maia.

Presidente da Conferência de São Vicente de Paulo de Parceiros, entidade com cerca de 40 anos, também Horácio Sousa explica que o número de pedidos de ajuda tem aumentado. “Ainda ontem recebemos mais um pedido por parte de uma senhora e do filho, que chegaram sem nada da Venezuela. São pessoas naturais da Madeira, mas que vieram morar para casa de familiares em Pernelhas”, explica o presidente.

Actualmente, são 22 as famílias, (que correspondem a cerca de 70 pessoas), que recebem cabazes alimentares distribuídos por esta Conferência Vicentina. Muitos dos quais cidadãos imigrantes, vindos do Brasil, Moldávia, países africanos, entre outros, relata o presidente.

SUPER 2000.2

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA

ABASTECIMENTO E REPOSIÇÃO DE BEBIDAS E ALIMENTOS

Máquinas distribuidoras de máscaras e álcool gel desinfetante

EN1 - KM120 . Vale Grande, Armazém F . LEIRIA
Tel.: 244 831 176 . Telm.: 932 564 790
E-mail.: asuper2000e2@sapo.pt
www.asuper2000e2.pt

Distribuidor de Bem Estar...

Congelados Serra

Peixes, Mariscos, Legumes, Carnes e Pré-cozinhados

Estrada do Casal da Cortiça, 124 Azoia - Leiria
Loja: 244 872 151 . Escritório: 244 870 010 (Chamada para rede fixa nacional)
congeladoserra@hotmail.com

Loja: Serra & Mercês, Lda.
Segunda a Sábado
9h - 13h / 14h - 19h

Armazém: Henrique Rodrigues Serra, Lda.
Segunda a Sexta-Feira
9h - 13h / 14h - 18h

ALÍPIO ROSA
Comércio de Madeiras e Cortiça

Exploração Florestal

Telemóvel: 917 274 566
Telefone: 244 871 887
E-mail: alipiorosa.unipessoal@sapo.pt
Rua Casal Novo n.º 250, 2400-442 Pernelhas LEIRIA, Portugal

PARCEIROS E AZOIA

Centro Escolar e Superninho abrem novas salas para procurar responder à “elevada” procura

O crescimento populacional na freguesia tem provocado uma grande procura por vagas na área da educação, levando a que os estabelecimentos de ensino se reorganizem e preparem para receber mais crianças

Cristiana Alves

cristiana.alves@jornaldeleiria.pt

O Centro Escolar de Parceiros e o Superninho - Creche e Jardim-de-Infância aumentaram este ano lectivo o número de salas para poderem receber mais alunos e crianças, e assim procurarem responder ao aumento da procura na área da educação na União de Freguesias de Parceiros e Azoia.

A freguesia é hoje uma das mais procuradas para habitação e, segundo os Censos de 2021, tem perto de sete mil habitantes e uma densidade populacional de 301,9 hab/km.

Com o crescimento da população, aumenta também a procura na educação, que tem sido um dos principais desafios das instituições de ensino, apontam as responsáveis do Centro Escolar de Parceiros e do Superninho.

“Para o ano lectivo 2023/2024 tivemos de abrir uma nova turma. O centro escolar tinha apenas capacidade para 10 turmas, e actualmente já temos 11. Tivemos de fazer um esforço para abrimos esta nova turma, numa sala que não estava destinada a aulas, mas que tem todas as medidas e condições necessárias”, revela Sandra Paulo, professora coordenadora do Centro Escolar de Parceiros, adiantando ter estado em cima da mesa a possibilidade de re-abertura da escola de Pernelhas.

O Centro Escolar de Parceiros, que abriu no ano lectivo 2015/2016, pertence ao Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, recebendo as crianças do 1.º ciclo do ensino básico de Parceiros e Azoia. Tem actualmente 236 alunos, 11 professores titulares, um professor de braille,



Temos cada vez mais casais jovens nesta freguesia. Somos uma localidade que está em crescimento e desenvolvimento, e acredito que esse trajecto continuará

um professor de educação especial e um professor de apoio educativo (faltando colocar mais um), aos quais se junta mais um professor bibliotecário para as escolas do 1.º ciclo do agrupamento.

No que respeita a assistentes operacionais, antes do início do ano lectivo, estavam colocados quatro funcionários, faltando a colocação de mais dois, para completar a necessidade de seis assistentes operacionais.

Para Sandra Paulo, o principal desafio do centro escolar tem sido o crescimento da procura, também

motivado pelo aumento de imigrantes em Leiria, nomeadamente cidadãos de nacionalidade brasileira e angolana, que já no último ano lectivo tinha levado à abertura de uma nova turma, quando as aulas estavam já a decorrer, em Outubro de 2022.

“Iniciámos esta turma com oito alunos, chegámos ao fim do ano lectivo com 17 e agora temos 20”, refere a professora, acrescentando que a missão passa por “assegurar que estas crianças adquirem competências num ambiente feliz”.

A adaptação destes alunos tem “corrido muito bem”, sendo “a união e o trabalho da equipa” dois dos ingredientes-chave para o sucesso. “Temos uma equipa estável, com muitos anos, dinâmica e muito criativa. Quem faz a escola são as pessoas, e todos nós temos uma forte ligação. Os próprios pais e encarregados de educação estão muito envolvidos no nosso projecto”, refere a responsável.

Sandra Paulo defende ainda ser uma “mais-valia” e “muito enriquecedor para todas as crianças” ter uma comunidade educativa multicultural.

Sobre as iniciativas e projectos do centro escolar, a professora explica que o projecto para a escola é geralmente delineado para dois anos, tendo terminado no último ano lectivo o projecto relacionado com o desporto. Já nos próximos dois anos, será trabalhada a temática das artes.

Na comunidade educativa são ainda trabalhados projectos de ciências experimentais e música, este último envolvendo espectáculos e apresentações às famílias e à comunidade em geral.



A professora destaca ainda o projecto da horta biológica, dinamizado pela comunidade escolar e pelas famílias, com o apoio do município e da junta de freguesia. “As famílias ajudam nas sementeiras e as crianças gostam muito desta actividade. Praticamente todos os intervalos vamos cuidar dos nossos produtos. É uma forma de as crianças aprenderem os produtos de cada época”, destaca a docente, realçando ainda a existência de um compostor, onde “os meninos já sabem que devem lá colocar tudo o que são ervas e folhas”.

De acordo com Sandra Paulo, o plano de actividades do centro

escolar “já vem da escola antiga”, sendo a intenção “dar-lhe continuidade e preservar algumas das tradições, como a mostra do bolinho, que já faz parte da identidade da escola”.

Num olhar sobre o futuro do centro escolar, a coordenadora perspectiva um “contínuo crescimento”. “Temos cada vez mais casais jovens nesta freguesia. Somos uma localidade que está em crescimento e desenvolvimento, e acredito que esse trajecto continuará”.

Superninho aumenta oferta e ambiciona abrir ATL

À semelhança do Centro Escolar de

FOTOS: RICARDO GRAÇA



O Centro Escolar de Parceiros tem 11 turmas no ano lectivo 2023/24, num total de 236 alunos

No Superninho, é a "união" da equipa que "faz a diferença", considera a directora Carla Nunes

Parceiros, a creche e jardim-de-infância Superninho reorganizou-se este ano para procurar responder à procura das famílias e poder receber mais crianças. Para isso, foi não só reaberta uma sala que estava inactiva, como criada uma nova sala de um ano, para receber 16 bebés.

Esta acção implicou um "esforço de toda a equipa", actualmente constituída por perto de 40 pessoas, entre 11 educadores, 19 auxiliares e oito funcionários na parte administrativa e de refeitório.

A instituição, que no ano lectivo 2023/2024 tem inscritas 96 crianças na creche e 100 no pré-escolar, tem registado uma "procura muito

grande", tendo neste momento em lista de espera mais de 160 crianças para creche e mais de 30 para pré-escolar.

"Estamos inseridos numa zona habitacional e acessível a muitas famílias. Mas temos de respeitar os critérios de priorização da Segurança Social e é muito difícil dar resposta a toda a procura que temos tido", afirma Carla Nunes, directora do Superninho.

Segundo a responsável, a par do crescimento da população nos Parceiros e Azoia, a gratuitidade das creches fez igualmente disparar a procura. "Mesmo as famílias que antigamente não precisavam de creche, e recorriam aos avós ou outros familiares, agora acabam por optar por colocar os filhos na creche, por ser gratuita."

A gratuitidade da creche, considera Carla Nunes, "veio ajudar as famílias", no entanto, "provocou um boom na procura e lançou novos desafios às instituições".

"Com esta medida, o valor é igual para todos e estamos sempre dependentes da Segurança Social para pagarmos aos fornecedores, e o pagamento nem sempre é linear", refere Carla Nunes, sem esquecer o impacto da inflação, que provocou "um grande aumento nos custos dos materiais, da alimentação".

Ainda assim, a responsável afirma ter "a sorte" de contar com "uma equipa muito unida". "A instituição passou por algumas dificuldades, mas está tudo ultrapassado, e temos uma equipa muito forte. Somos uma família. É um trabalho de equipa muito na base do respeito", refere Carla Nunes, que está na administração da instituição desde 2010, assumindo há cerca de sete anos o cargo de presidente do conselho de administração e directora.

Acerca dos projectos desenvolvidos no Superninho, Carla Nunes destaca, na creche, as actividades que promovem proximidade com adultos e a autonomia das crianças, assim como as actividades sensoriais, designadamente com tintas.

Já no pré-escolar são desenvolvidas actividades que promovem a diferença, uma vez que a instituição tem inscritas algumas crianças com necessidades educativas especiais, sendo ainda explorados conceitos e letras do alfabeto, realizados jogos de grupo e saídas ao exterior, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias com outras entidades, como o centro escolar ou lares de idosos, onde são promovidas actividades intergeracionais em datas especiais, como o Carnaval ou o Dia de Reis.

A valorização e divulgação da cultura é outra componente importante nas actividades do Superninho, que conta com crianças de diferentes nacionalidades, como

brasileira, francesa ou ucraniana. "No pré-escolar procuramos falar muito de cultura e chamamos os pais para também participarem nas actividades e apresentarem a sua cultura."

Os pais são precisamente, na perspectiva da directora, uma "peça essencial" no dia-a-dia da instituição, sendo uma das principais preocupações das educadoras "envolver os pais e procurar trazê-los o máximo possível ao Superninho".

"Temos uma plataforma digital para os pais irem acompanhando fotografias e as actividades dos filhos. Surgiu durante a pandemia de Covid-19 e decidimos manter", explica a directora.

Carla Nunes acrescenta ainda que "antigamente os pais acaba-

vam por ter mais tempo para as crianças". "Há crianças que chegam a ficar aqui 11 horas por dia. O que pedimos aos pais é que procurem acompanhar ao máximo os seus filhos. Hoje, face à vida profissional e a outras situações, os pais têm menos tempo de qualidade com os filhos, e isso também se reflecte nas crianças, na sua frustração. É em casa que tem de começar a educação, nós somos apenas um complemento que acompanha essa educação."

Sobre os objectivos estabelecidos para o futuro, a directora explica que "para já, é haver uma adaptação a esta realidade da nova sala, que vai começar em Outubro".

"Queremos também continuar a apostar na formação dos nossos

profissionais, sobretudo para estarmos cada vez mais preparados para trabalharmos com as crianças com necessidades educativas especiais e garantirmos uma constante qualidade na educação", refere a presidente da instituição, cujo sonho é "abrir um ATL".

"Ainda não foi possível este ano. Avançamos quando sentirmos que é a altura certa. Temos de dar prioridade aos outros desafios que enfrentamos actualmente, para depois avançarmos com esse projecto. Os pais pedem-nos muito um ATL para os filhos poderem ter continuidade na nossa instituição. É um sonho que não está adormecido e que, assim que seja possível, avançamos", assegura Carla Nunes.

PUBLICIDADE

REVENDA DE PAVIMENTOS FLUTUANTES E VINÍLICOS

AGT LORCOL Best floor Hidroclíc EGGER MEISTER

RUA DAS EIRAS PARCEIROS, 87 . 2400-441 LEIRIA . TEL. +351 244 048 416 (CHAMADA PARA REDE FIXA NACIONAL)
EMAIL: GERAL@IRMAOSFERREIRA.PT

WWW.IRMAOSFERREIRA.PT

PARCEIROS E AZOIA

Startup Leiria tem perto de 140 negócios em incubação

Sediada nos Parceiros, a Startup Leiria assume um papel preponderante na criação de uma paisagem empreendedora e inovadora em Leiria, que está hoje entre as cidades portuguesas mais empreendedoras

Cristiana Alves

cristiana.alves@jornaldeleiria.pt

Promover e apoiar empresas e empreendedores na criação de valor e crescimento, de forma ágil e sustentável, é a missão da Startup Leiria, cuja sede está localizada nos Parceiros (antiga IDD). Trata-se de um edifício próprio, adquirido por via de empréstimo, o que faz com que a Startup Leiria seja “provavelmente a única incubadora do País com um edifício que é seu, e não doado”, refere o director-geral Vítor Ferreira.

A Startup Leiria gere ainda mais dois espaços, no pólo de inovação social junto ao Hospital de Santo André, numa parceria com o Politécnico de Leiria, e no primeiro piso do Mercado Municipal, no espaço Leiria Economia, onde é paga uma renda.

No ecossistema da Startup Leiria estão neste momento 139 projectos em incubação, dos quais 69 físicos e 70 virtuais, a grande maioria da área de IT (tecnologias de informação), existindo ainda negócios relacionados com *webmarketing* e outras áreas. Dos perto de 140 negócios em incubação, mais de 20 são estrangeiros.

“O nosso objectivo é criar um ecossistema florescente na região, que fomente a inovação. A nossa perspectiva é crescermos 100% comparativamente com há três anos”, afirma o director-geral da



RICARDO GRACA

Vítor Ferreira director-geral da Startup Leiria, destaca o objectivo de criar um “ecossistema florescente na região, que fomente a inovação”

Startup Leiria, cuja equipa tem actualmente 10 pessoas, entre funcionários e estagiários.

Vítor Ferreira destaca a posição de Leiria no ranking de ecossistema empreendedor, “Global Startup Ecosystem Index 2023”, onde se encontra na quinta posição entre as cidades portuguesas, subindo dois degraus em relação a 2022.

“Há três anos nem no ranking estávamos, o que é excelente. Leiria

sempre foi industrial e empreendedora, sem precisar de uma incubadora. Mas de repente, o facto de ter uma, permitiu alavancar ainda mais este lado empreendedor da região, o que foi muito bom”, salienta o responsável.

Enquanto ecossistema que tem transformado a paisagem empreendedora de Leiria, a organização conta com uma vasta rede de “mentores experientes, investidores apaixonados e programas de incubação e aceleração”, fornecendo suporte e recursos essenciais para empreendedores e startups em crescimento, tornando-se uma “fonte valiosa de oportunidades de negócios e crescimento para empreendedores ambiciosos”.

“Nunca rejeitamos uma reunião de primeiro contacto com ninguém, que serve para avaliarmos o potencial do projecto. A partir daí, se o projecto ‘passar’, começamos a trabalhar nas ideias e colocamos a pessoa em contacto com outras entidades”, explica o director-geral da Startup Leiria, que estabeleceu parcerias em tecnologia, softwares, marketing, contabilidade, apoio legal, entre outros, e criou uma rede de cooperação com várias entidades, como instituições de ensino superior, empresas de renome, startups graduadas, centros tecno-

lógicos e laboratórios, instituições públicas com papel activo na inovação, assim como outros ecossistemas nacionais ou internacionais.

Aos empreendedores são ainda disponibilizados benefícios e créditos em softwares e serviços técnicos.

“Tudo isto ajuda muito nos primeiros passos dos nossos empreendedores. Sendo que procuramos sempre manter uma a duas reuniões de mentoria por mês, e apoiamos igualmente na procura por clientes, no recrutamento, entre outras necessidades”, indica Vítor Ferreira.

O impacto da Startup Leiria na freguesia

O objectivo da Startup Leiria é “continuar a crescer e a captar cada vez mais empreendedores internacionais” e “deixar na cidade e na região uma ignição para a inovação e empreendedorismo”. Na União de Freguesias de Parceiros e Azoia esse trabalho tem tido resultados e impacto, sendo já dezenas as empresas que têm a sua sede no edifício da Startup Leiria.

“Isto faz com que a própria freguesia cresça do ponto de vista das empresas e dos trabalhadores, o que é bom para o território, ainda que lance um outro desafio: o da habitação”, refere Vítor Ferreira.

“Temos um problema que é a falta de habitação. Um empreendedor ou trabalhador que venha sozinho e queira encontrar um T0 ou um T1, é muito difícil. Confiamos muito na iniciativa privada ao nível da habitação, o que nos coloca alguns obstáculos”, afirma o responsável, exemplificando: “Se tivermos uma empresa que cresça para centenas de engenheiros, depois não é fácil arranjar habitação para responder a esse crescimento”.

Além da falta de habitações, Vítor Ferreira menciona ainda a “falta de espaço para empresas e escritórios” como outro dos desafios encontrados em Leiria. “Neste momento temos uma lista de espera para o edifício dos Parceiros. Havendo essa possibilidade, não está fora dos planos tentarmos expandir as instalações dos Parceiros e noutros pontos da cidade. Nos Parceiros, por exemplo, temos um jardim e já colocámos a hipótese de aproveitarmos aquele espaço para expandir o edifício”, conta.

PUBLICIDADE

bp

Estrada da Maceira, R. Cruz de São Tomé . Azoia
2400-823 Leiria . Tel. 244 832 268
Aberto 24 horas

JL

Para saber como anunciar na secção de classificados do Jornal de Leiria ligue

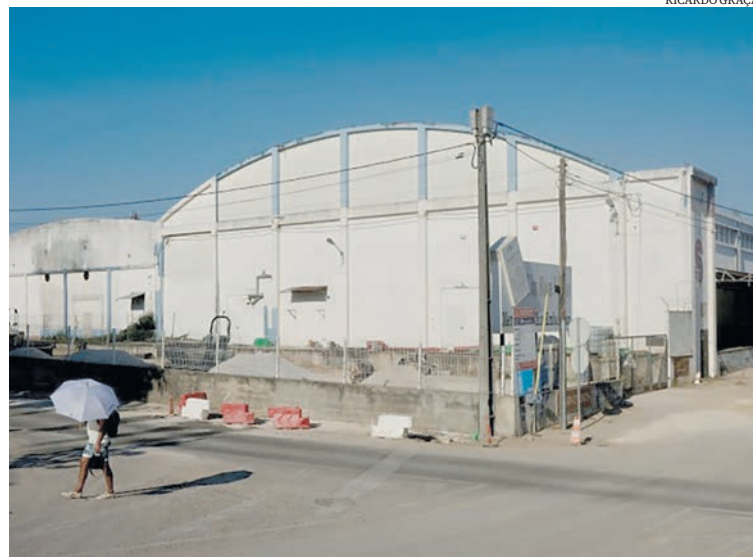
244 800 400
(chamada para rede fixa nacional)

Vai “nascer” um Mercadona nos Parceiros

A abertura de um supermercado Mercadona nos Parceiros, no antigo edifício da Sarvinhos, será uma “mais-valia” para os consumidores, considera o presidente da União de Freguesias de Parceiros e Azoia. “Se vêm para cá é porque a freguesia efectivamente tem potencial para absorver mais uma actividade, mais uma empresa”, salienta José Carlos Matias.

A empreitada vai abranger uma área total de 6.045 metros quadrados, com um valor estimado de 330 mil euros, contando com uma área de utilização de comércio de 3.625 metros quadrados. A intervenção prevê ainda arranjos exteriores, assim como a criação de uma ilha ecológica, constituída por cinco contentores.

Em Agosto, durante uma reunião de câmara, Ricardo Santos, vereador das obras particulares da Câmara de



RICARDO GRACA

Antigo edifício da Sarvinhos vai acolher o supermercado

Urbanização de Santa Clara “ganha” nova rotunda

Está já em construção, na zona junto ao antigo edifício da Sarvinhos, onde vai ser instalado o supermercado Mercadona, uma nova rotunda. Segundo o presidente da União de Freguesias de Parceiros e Azoia, a implementação desta rotunda “não é por via do Mercadona”, mas sim de “outro espaço comercial que lá foi criado, próximo”.

Certo é que a obra de construção da rotunda decorre a bom ritmo, e o seu objectivo passa por “substituir a actual intersecção, que,

com o seu desenho considerado complexo, apresenta constrangimentos à circulação rodoviária e leva a comportamentos de risco”, e assim “melhorar as condições de conforto e segurança rodoviária para condutores e peões” na Urbanização de Santa Clara, explicou o Município de Leiria aquando do início das obras, no final de Junho deste ano.

A construção da rotunda, entre a Rua de Santa Clara e a Avenida de Santa Clara, representa um investimento de 314.513,55 euros, tendo um prazo de execução estimado em seis meses.

A intervenção é acompanhada por outras medidas de acalmia de tráfego, como passadeiras elevadas para redução da velocidade, esperando-se um “impacto directo ao nível da fluidez dos fluxos rodoviários”. **CA**

Leiria, explicou que a cadeia espanhola tem “urgência” em instalar-se em Leiria, sendo que a obra poderá

iniciar-se ainda este ano, com o objectivo de o supermercado abrir ao público durante 2024.

PUBLICIDADE



**União das Freguesias de
Parceiros e Azoia**

Rua de Parceiros, 1155 - 2400-441 Parceiros | Telefone 244 826 922

Rua de Santa Catarina, 800 - 2400-828 Azoia | Telefone 244 871 774

E-mail: geral@fparceirosazoia.pt | Site: www.fparceirosazoia.pt

**ÉS CRIATIVO(A)?
GOSTAS DE TRABALHAR
EM EQUIPA? TENS IDEIAS, SONHOS E
AMBIÇÕES? É A TI QUE
PROCURAMOS!**

932 974 396 | geral@decogarden.pt

requisitos

formação em marketing/vendas

oferecemos

Vencimento compatível com a função

Contrato de trabalho directo com a empresa

Integração num projeto estável

Horário fixo de segunda a sexta



PARCEIROS E AZOIA

Quintas regressam à “normalidade” e futuro é encarado com optimismo

Os gerentes do Grupo Quinta dos Lagos e da Quinta das Silveiras revelam que 2022 foi o início da recuperação, este ano está a ser o regresso à normalidade, havendo já marcações acima da média para 2024 e 2025

Cristiana Alves

cristiana.alves@jornaldeleiria.pt

Após o “gigantesco” impacto da pandemia no sector dos eventos, que levou ao encerramento de estabelecimentos e adiamento de casamentos e outras festas particulares e corporativas, as quintas assistem finalmente a uma recuperação e crescimento dos negócios.

Se 2022 marcou o início da retoma, com a realização dos casamentos e eventos adiados, 2023 está a ser o ano da “normalidade”, havendo já “boas perspectivas” para 2024 e 2025. Quem o afirma são os gerentes da Quinta dos Lagos e Quinta das

Oliveiras e da Quinta das Silveiras, situadas na Azoia, que após um “período muito difícil”, assistem a uma nova dinâmica.

“O ano de 2020 foi para esquecer. No ano seguinte tivemos algumas limitações, e em 2022 conseguimos assistir a uma retoma. Não compensou os prejuízos, mas permitiu realizar todos os eventos que tinham sido adiados”, refere Nelson Bastos, proprietário da Quinta dos Lagos e da Quinta das Oliveiras.

No Grupo Quinta dos Lagos são os casamentos que assumem a maior fatia do negócio, seguindo-se o *corporate*. “Cada vez mais as empresas apostam na dinamização de even-

tos. Não tanto as empresas locais, mas sobretudo as multinacionais, com equipas por todo o País, que querem juntar os colaboradores numa zona central. E Leiria tem uma localização privilegiada”, refere o gerente, adiantando estar em construção um novo hotel na Azoia, para o público empresarial.

“Será um hotel com um conceito artístico, com obras de artistas de Leiria. É um conceito diferente, onde queremos fortalecer esta ligação ao *corporate*, com glamour e conforto”, explica Nelson Bastos, acrescentando que o objectivo do Grupo passa por “apostar ainda mais na vertente corporativa”.

O hotel está a ser construído junto à Quinta dos Lagos, e prevê-se que seja aberto ao público no início do próximo ano. “Após esta inauguração, não pretendemos fazer um novo investimento na área da hotelaria. O Grupo está numa fase estável e queremos manter”, esclarece o gerente, destacando o “empenho e esforço” das equipas.

“2025 está a ser uma surpresa”

Se 2022 foi um ano de “crescimento” e 2023 está a ser “soberbo”, no próximo ano espera-se “a loucura”. Já 2025 está a ser “uma surpresa”. “Estamos a registar reservas acima da média para 2024 e 2025”, refere Nelson Bastos, afirmando que, apesar do impacto provocado pela guerra e pela inflação, “perspectivam-se anos risonhos”.

Do mesmo modo, Joana Conde, gerente da Iguarias do Tempo, à qual pertence a Quinta das Silveiras, refere ter “perspectivas positivas para 2024 e 2025”. “As marcações para 2025 começaram mais cedo que nos anos anteriores”, revela.

Num olhar para os últimos anos, admite que a pandemia foi como um “tsunâmi”, que provocou “momentos muito difíceis”, tendo a retoma do negócio começado em 2022. “O ano passado, em termos de casamentos e eventos particulares, foi muito positivo. Já a área empresarial foi o mais difícil de recuperar”.

“O Natal foi o momento de viragem, onde voltámos a fazer mais eventos com empresas. Embora muitas tenham mantido a opção de não fazer nada. Este ano, já se verifica uma atitude diferente, e

temos muitos eventos corporativos marcados”, refere.

Sobre os eventos particulares, ainda que se verifiquem “muitas marcações”, a tendência tem sido “um menor número de convidados”. “Temos as datas todas cheias, mas o número de pessoas por evento reduziu. Muitos casais, quando vêm planear o seu casamento, chegam com uma perspectiva de número de convidados, que depois não se concretiza, havendo uma redução entre 40% a 50%”, refere Joana Conde.

Os motivos podem ser diversos, mas prendem-se sobretudo com “as dificuldades económicas que muitas famílias enfrentam, levando-as a recusar convites”, e com “a tendência de muitos casais, que preferem um casamento mais intimista, ou apenas com familiares e amigos mais próximos”.

Outro dos serviços prestados pela Iguarias do Tempo é o catering, no entanto, a gerente reconhece que essa vertente “ainda está a recuperar”. “Em 2019 tínhamos um puzzle perfeito ao nível das equipas do catering, e a pandemia veio destruí-lo. Em 2022 começámos a reconstruir o puzzle, ainda assim, tive de dizer constantemente ‘não’ a muitos pedidos de catering. Este ano, já não digo ‘não’ de forma constante, mas ainda digo muitas vezes. Só temos feito catering durante a semana, pois aos fins-de-semana temos as quintas sempre ocupadas e preciso das equipas nas quintas”, refere a gerente da empresa, com cerca de 70 colaboradores, dos quais 13 a tempo inteiro.

PUBLICIDADE



PARCEIRAUTO
REPARAÇÃO - MANUTENÇÃO

SEMPRE JUNTO DO CLIENTE

Rua dos Parceiros n.º 2199 | 2400-497 LEIRIA
Tel.: 244 830 490 (Geral)
Telem. 917 555 107 (Colisão) | Telem. 912 242 528 (Mecânica)
E-mail: geral@parceirauto.pt
Horário: Seg. a Sex. 08:00h às 19:30h | Sábado 08:00h às 13:00h

www.parceirauto.pt

JL

Para saber como anunciar na secção de classificados do Jornal de Leiria ligue

244 800 400
(chamada para rede fixa nacional)



Casamentos têm “peso muito importante” nos negócios das quintas

Nova unidade de saúde dá resposta a mais de seis mil utentes

A nova Unidade de Saúde de Parceiros e Azoia, inaugurada em Julho deste ano, está a dar resposta a 6500 utentes. Apesar de ter capacidade para albergar seis ficheiros, isto é, seis médicos e seis enfermeiros, a nova unidade conta actualmente com quatro ficheiros, que “dão resposta à população de Parceiros e Azoia”. “O edifício tem essa capacidade para ter seis ficheiros, no entanto, presentemente, face ao número de utentes nesta união de freguesias, os quatro ficheiros cumprem as necessidades”, explica Marco Neves, director executivo do Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral (AceS PL).

Marco Neves adianta ainda que “quando crescer o número de utentes neste pólo, serão então abertos concursos para a colocação de mais



Unidade de saúde foi inaugurada em Julho deste ano

médicos e enfermeiros”.

Ainda que, actualmente, um dos quatro médicos da unidade de saúde

esteja de baixa, estando apenas três ao serviço, o director executivo do AceS assegura que “apesar de neste

momento ter um ficheiro a descoberto devido a uma situação de baixa, a unidade tem capacidade para

colmatar esta ausência”.

Com um investimento de 1,7 milhões de euros, a unidade de saúde beneficiou de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência, integrando a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Campos do Lis, que inclui ainda o pólo da Barosa e o pólo de Amor.

A unidade conta com uma área bruta de 745 metros quadrados e inclui uma área administrativa, uma zona para a prestação dos cuidados de saúde e um espaço para arrumos e apoios, além de zona de estacionamento.

Para o presidente da União de Freguesias de Parceiros e Azoia, José Carlos Matias, estamos perante “um excelente edifício, com todas as condições para ali se desempenharem bons cuidados de saúde”. **CA**

PUBLICIDADE

PLACOGESSO[®]

Pombal - Tel. 236 207 165



PREGIMAC

V. N. da Barquinha
Tel. 249 711 741

BricoPlak

Leiria - Tel. 244 872 580

KNAUF

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

WWW.PLACOGESSO.COM



**PARCI
GRAF**

**CREATIVE
VISUAL BRANDING
_SOLUTIONS**

WWW.PARCIGRAF.COM



PARCIGRAF



UM CAMINHO PARA O FUTURO

A Movicortes representa um conjunto de actividades que dão forma e conteúdo a um grupo de empresas especializadas, que partilham um modelo de negócio assente em produtos e serviços de elevado valor simbólico, em que a tecnologia e a cultura se complementam. Com um percurso marcado pelo crescimento e consolidação, a Movicortes é uma empresa atenta às variáveis que podem influenciar a vida das pessoas e das organizações. Aberta ao mundo e ao futuro.

LÍDERES NO CONCEITO, NAS IDEIAS E NA INOVAÇÃO.



MOVICORTES

MOVITER - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS · **VIMOTER** (CENTRO PORSCHE LEIRIA) - AUTOMÓVEIS

ROCIM - PRODUÇÃO DE VINHO; ENOTURISMO

JORLIS | JORNAL DE LEIRIA - COMUNICAÇÃO SOCIAL; PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

MOVICORTES ANGOLA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS · **MOVICORTES MOÇAMBIQUE** - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

MOVICORTES SMDM du MAROC - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · **MOVICORTES GUINEA MINING** - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS